

ATA CONSELHO GERAL

24/4/2018

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas dezoito e trinta horas, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do Relatório de Contas de Gerência
2. Regimento do Conselho Geral.

Depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, antes da ordem do dia, Maria Elsa Mendanha, representante dos docentes, dirigiu aos representantes da Autarquia, em nome dos assistentes operacionais, o pedido de um curso de ação educativa para assistentes operacionais do pré-escolar. Leonel Rocha, representante da Autarquia, informou que já está previsto para julho uma formação específica destinada aos assistentes operacionais que assumem funções pela primeira vez, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores.

Ainda antes da ordem do dia, e retomando um assunto abordado na reunião anterior, o diretor do Agrupamento transmitiu ao conselho geral o esclarecimento prestado pela coordenadora do subdepartamento de História, a qual pediu compreensão relativamente ao exposto na reflexão sobre o sucesso académico da disciplina; concedendo que as palavras aí usadas possam não ter sido as mais apropriadas, considerou que terão sido mal interpretadas, pois nunca houve intenção de ofender ninguém, apenas o desejo de que haja maior estabilidade a nível de políticas educativas, para bem de alunos, professores e encarregados de educação. Leonel Rocha, representante da Autarquia, ressaltou que a municipalização está em desenvolvimento estável há dois anos, tempo suficiente para comprovar que os municípios não têm interferido nas políticas educativas e para afastar qualquer desconfiança. A Autarquia de Famalicão tem estado sempre ao lado das escolas e nunca contra as escolas, mostrando-se preparada para assumir com responsabilidade e eficácia este projeto, ao contrário do que sucedeu com outros municípios. O importante, considerou, é que se mantenha uma abertura de espírito sobre como o processo está a decorrer, assumir o que possa estar menos bem, de forma transparente e dialogante.

Antes ainda do desenvolvimento da ordem do dia, João Carvalho, representante dos Encarregados de Educação, propôs uma revisão dos regulamentos de aluguer dos espaços escolares, defendendo que é imperioso baixar as taxas de ocupação, que se cifram em 150%). Estes assuntos serão incluídos na agenda de trabalhos da próxima reunião.

O diretor do agrupamento aproveitou para informar que em setembro de 2018 a escola Júlio Brandão completa cinquenta anos de existência, efeméride que merece uma comemoração organizada por uma comissão a formar, ideia que mereceu o assentimento unânime do conselho geral.

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi aprovado por unanimidade o Relatório de Contas de Gerência, depois da sua análise, na qual se destacou a importância do Programa Aproximar, comprovada nos dados do referido relatório, comparativamente com os anos anteriores à implementação do dito programa.

No que concerne ao ponto dois, o Conselho Geral elaborou e aprovou o seu regimento, considerando-se importante a divulgação das atas das reuniões e a atualização de informações respeitantes a este órgão ou num página eletrónica própria ou na página inicial do Agrupamento.

Presidente da reunião: João Paulo Braga C. Silva

Secretário: Maria Elsa Mendanha